

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo
27 e 28 de janeiro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.555
R\$ 3,50

Estado admite dívida de mais de R\$ 19 milhões com a saúde do Vale

» O Estado reconheceu uma dívida de R\$ 500 milhões com os municípios na área da saúde. Somente com o Vale do Taquari, o déficit ultrapassa R\$ 19 milhões. O governo espera quitar os valores após a aprovação, pela Assembleia Legislativa, do Regime

de Recuperação Fiscal. Os parlamentares reúnem-se, segunda-feira, em convocação extraordinária. Também é a aposta da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde e das prefeituras, que fazem malabarismos para atender a população. **Páginas 6 e 7**

Material escolar é na **ABC**
51 3709-3196 LAJEADO

Scapini
SEGUROS
Pensou Seguros, Pensou Scapini
MULTIMARCAS
SEGURO AUTOMOTIVO
Fone: (51) 3011 3300
Av. Alberto Muller, nº 94,
Bairro Alto do Parque, Lajeado.
Seu seguro para qualquer Veículo

Layana Schneck/Assessoria de Imprensa de Lajeado/Divulgação



No apagar das velas, a comemoração dos 127 anos de história

» Autoridades e comunidade foram convidadas para festejar o aniversário de Lajeado. Prefeito Marcelo Caumo destaca renovação das expectativas para uma cidade melhor planejada e com desenvolvimento. **Página 8**

PARABÉNS: vice Gláucia Schumacher, prefeito Marcelo Caumo, vereador Eder Spohr, e corte da Expovale 2016 na solenidade

TEMA DO DIA

Plano Diretor mapeia áreas verdes
Para 2040, o desafio de equilibrar a expansão urbana e a necessidade de preservação ambiental. Proposta prevê, por exemplo, criação de 11 parques urbanos em Lajeado. **Página 3**

ESPORTES

Construtora Lyall fecha patrocínio com o Alviazul
Página 15

As histórias, a lembrança e o aprendizado com o caso da Boate Kiss

Página 12

Preservação do meio ambiente é meta no planejamento urbano

Plano Diretor Lajeado 2040 incentivará ocupação consciente de áreas especiais, com equipamentos públicos e residências unifamiliares. Legislação federal é prioridade



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Áreas verdes são ferramentas essenciais na mitigação de riscos ambientais e fazem diferença na qualidade de vida de uma cidade. Equilibrar a relação entre o desenvolvimento urbano e o meio ambiente é um dos desafios do Plano Diretor Lajeado 2040.

Engenheira florestal e diretora da Secretaria de Meio Ambiente (Sema), Marjorie Kauffmann lembra que, além da nomenclatura, que passou a ser Zona de Controle Especial, efetivamente, pouca coisa muda. "É importante lembrar que o Estatuto das Cidades e o

Plano Diretor regem a ocupação do solo, mas as Áreas de Preservação Permanente (APPs) são mantidas", esclarece. "Até porque cuidar desses pontos é atribuição do Código Florestal, uma legislação federal que se sobrepõe à municipal."

Banhada pelo Rio Taquari, Lajeado é rica em APPs, com pontos cobertos por vegetação que ajudam na preservação de recursos hídricos, estabilidade geológica, biodiversidade e fluxo de fauna e flora. Os bairros Imigrante, Igrejinha, Planalto, Campestre, Carneiros, Hidráulica, Centro, Conservas, Santo Antônio e Morro 25, que margeiam o Taquari, atuam, portanto, como atores importantes em um futuro sustentável.

"Essas áreas protegem o solo e asseguram o bem-estar da população."

Especialista em Gestão e Planejamento Ambiental e professora da Univates, Cátia Viviane Gonçalves auxiliou nas discussões técnicas e concorda com Marjorie. "Lá em 2006, no primeiro plano, essa construção era mais intuitiva, pois não se tinha tantas informações levantadas. Hoje, a impressão que muita gente tem é que, dependendo unicamente do zoneamento, é possível construir em qualquer lugar, mas não é assim. A legislação ambiental específica é soberana e precisa ser respeitada", lembra. E exemplifica: "Mesmo que o zoneamento escreva que ali tem uso residencial, se hou-

ver uma vertente no local e for considerada uma APP, precisará seguir o Código Florestal".

O aterro sanitário, o Jardim Botânico e o Parque Professor Theobaldo Dick, consideradas áreas de atenção, continuarão assim.

MUDANÇAS

A Zona de Controle Especial fica em locais de baixa e média densidade. Nela, são permitidas a construção de escolas, equipamentos culturais, comércio cotidiano e clubes, por exemplo. Todos são considerados serviços de baixo impacto para o entorno, que não prejudicariam o meio ambiente. O novo Plano Diretor prevê lotes mínimos de 500 metros quadrados

e a permissão do parcelamento do solo, desde que seja respeitada a habitação unifamiliar de no máximo um andar a pelo menos cem metros de cursos d'água.

Secretário de Planejamento e Urbanismo (Seplan), Rafael Zanatta descarta a criação de loteamentos fechados em áreas desse tipo. "Não é o que se quer e não poderia construir, até por uma questão de saneamento básico", assegura. Ele cita como exemplo a Área de Preservação Permanente (APP) que se estende entre os bairros Imigrante e Campestre, além da parte que abrange o Universitário e Carneiros.

"Alguns aspectos ainda são difíceis de medir com certeza, então, se alguma

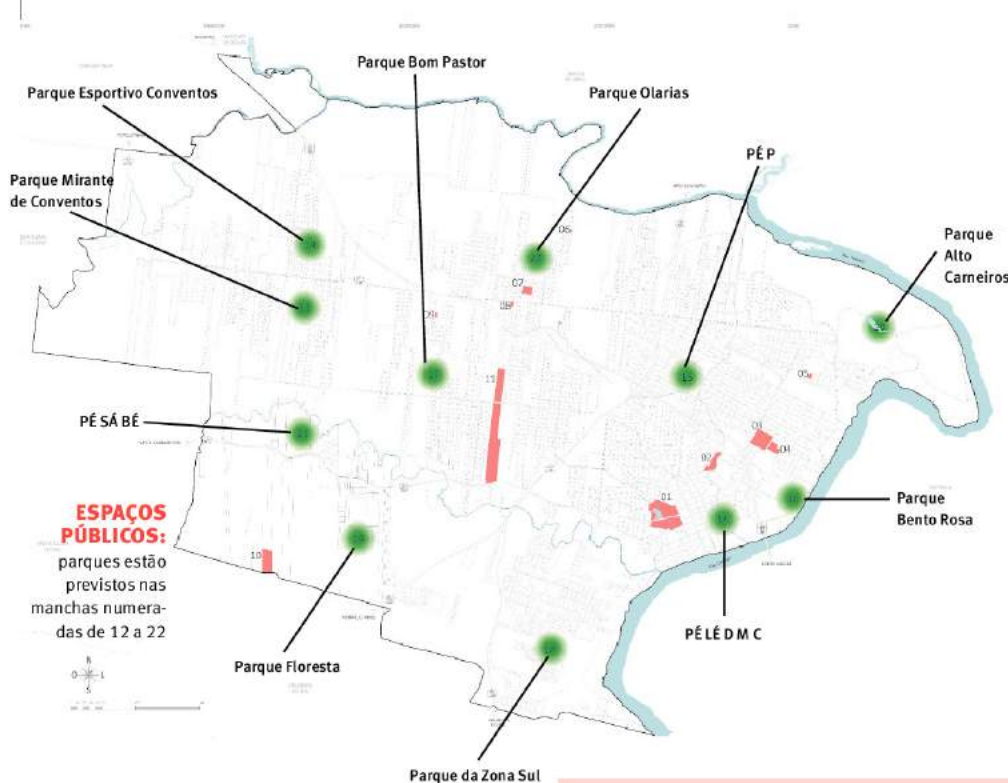
construtora propuser um empreendimento de baixo impacto nessas regiões, precisará apresentar um relatório hidrológico. Assim, vamos entender onde a água entra em época de cheias, se tem algum córrego, qual o tipo de solo", diz Zanatta.

O secretário lembra que o acesso da comunidade ao Rio Taquari deve ser garantido. "Pensamos em fazer estudo para determinar áreas do Poder Público que possam, futuramente, receber infraestrutura para a comunidade usufruir dos espaços. Lajeado se desenvolveu de costas para o Rio Taquari e é justo que voltemos a olhá-lo e usá-lo, sempre com esse cuidado ambiental em mente."

Saneamento básico

Mesmo que Lajeado conte com um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sua aplicação é de alta complexidade técnica e custo elevado, uma dificuldade encontrada por outras cidades. O resultado disso é o esgoto correndo ao lado de residências, comprometendo a saúde da população e do ecossistema. O Plano Diretor ainda mapeia microbacias dentro da cidade nas quais será possível implementar estações de tratamento.

Rafael Zanatta, à frente da Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan), diz que 13 pontos já foram identificados. "Para funcionar, a rede precisa de volume, o que não acontece em áreas de baixa densidade populacional. Hoje, o plano é genérico e não deixa claro quem vai tocar a estação depois de pronta, se a Corsan ou a prefeitura. Ainda assim, entendemos que é melhor que o empreendedor que abre um loteamento, por exemplo, deixe a rede pronta com espera para um cano principal", diz. "Quem entra mais profundamente nesses pontos é o PMSB, não o Plano Diretor."



ESPAÇOS PÚBLICOS:

parques estão previstos nas manchas numeradas de 12 a 22

Parques urbanos

Além de preservar o meio ambiente, o Plano Diretor para 2040 também pretende criar espaços que incrementem a vida pública e a interação social de forma acessível. Hoje, Lajeado conta com 11 parques. A meta é criar mais 11 em áreas identificadas como carentes desse tipo de equipamento urbano.

O titular da Seplan, Rafael Zanatta, observa que os pontos são manchas no mapa. "A ideia é que nesse raio seja incorporado um parque, por isso não se tem uma localização exata", explica. Entre as perspectivas, está a construção do chamado Parque Mirante de Conventos. "Vai ser um lugar de estar, com pistas de caminhada, para contemplar a cidade." Ainda, os bairros Floresta, Carneiros, São Bento, Olarias, Bom Pastor, São Cristóvão e Hidráulica também receberiam parques urbanos.

Na edição de segunda-feira, você confere a última matéria da série sobre o Plano Diretor Lajeado 2040, sobre a importância da participação popular no processo.

Jardim Botânico de Lajeado: lazer para quem gosta de natureza

Espaço, no Bairro Moinhos D'Água, atrai quem quer áreas com sombra e silêncio



Matheus Aguiar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

Uma área verde bem cuidada, segura, com entrada gratuita e perto de casa. Este é o Jardim Botânico de Lajeado, localizado no Bairro Moinhos D'Água. O espaço é uma opção para quem quer relaxar da correria do dia a dia.

Morador do Bairro Florestal, Jeferson Mendes Pereira é frequentador assíduo. "Venho quase todos os finais de semana", revela. Para ele, é um excelente lugar para descansar e reunião da família. "Tem muita sombra e ar puro. É tranquilo, fácil de estacionar. Pra gente, que não gosta de agito, é perfeito", afirma. No sábado passado, Jeferson levou amigos para lá. Ele estava acompanhado de Mariluce Pereira, Olvíra Santos, Marilise Dias, Sérgio Antony, Brenda Theisen, Andresa Pereira e Tais Isabele. "Sempre que venho, convido mais alguém. Passamos o dia aqui. Trago refrigerantes e salgadinhos e vamos nos divertindo, gastando pouco", destaca.

O local também atrai aqueles que querem eternizar momentos importantes. É o caso dos moradores do Bairro Jardim do Cedro, Luiz Carlos de Oliveira e Valéria e Thalia Carpes de Oliveira. Eles não costumam frequentar o Jardim Botânico regularmente, mas foi o cenário escolhido para um ensaio fotográfico



Fotos: Matheus Aguiar

dos últimos meses de gravidez de Valéria. As imagens da expectativa pela chegada de Mariah, com previsão de nascimento para o final de março, têm como locação a área verde. "Foi uma escolha da Valéria, por representar um lugar muito bonito", descreve Luiz Carlos, enquanto a esposa posava para a fotógrafa Luana Passos.

A profissional destaca que o local é um dos mais solicitados para fotos. "É um ambiente bem tranquilo, especial para fotos de família", descreve. Luana começou a registrar imagens há dois anos. Desde então, utiliza o Jardim Botânico quatro vezes por mês, em média, como cenário. "Gosto bastante da entrada, por causa das palmeiras, e a pequena cachoeira, mais ao fundo do terreno. Os clientes gostam bastante das fotos nesses pontos", revela.

FAMÍLIA: Jeferson Mendes Pereira leva parentes e amigos ao local

Yoga

A partir deste sábado, serão retomadas as aulas de yoga no Jardim Botânico. A atividade é desenvolvida em parceria entre a Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e o Cria Coletivo - Coletivo de Arte, Ecologia e Espiritualidade e ocorre uma vez por mês. Para participar, é necessário levar uma canga, manta ou tapete de yoga, água e boas energias. Algumas dicas são importantes para o melhor aproveitamento da aula. Vestir-se de maneira confortável e adequada à temperatura é uma delas. Vale lembrar que a prática ocorre com pés descalços. Se possível, manter jejum de pelo menos duas horas antes da prática. Se não conseguir jejuar, a orientação é se alimentar com algo leve, como uma fruta. A aula inicia-se às 8h30min e é gratuita. Em caso de mau tempo, será cancelada.



+ de 40 tipos de frutas e verduras

Direto do produtor

BANQUINHA do Produtor

Cartões: Visa, Mastercard, Elo, Verde Card, Banicompras, BanifCard

R. Bento Gonçalves, 984 - Centro - Lajeado próximo ao CEAT

REGISTRO:
Valéria e Luiz Carlos de Oliveira fotografaram a espera por Mariah no Jardim Botânico de Lajeado

ctc **RETIFICANDO**

CLUBE TERMO E CAÇA

Retificamos que na coluna do CTC, veiculada no caderno Lazer desta edição de 27/01/18, a informação do local do Clubinho está incorreta. O evento será realizado no Salão Panorâmico e não haverá brinquedos infláveis. Em relação ao Carnaval adulto, é importante salientar que o ingresso para sócio é gratuito mediante retirada antecipada de convite. Na hora do evento o ingresso para sócio será R\$ 20 e o valor para não sócio R\$ 35.

Saiba Mais

No verão, o Jardim Botânico de Lajeado tem horário diferenciado de visitação. Até 28 de fevereiro, fica aberto até às 20h, com entrada até 19h. Todos os dias, a abertura ocorre às 8h. De segunda a sexta, entre 11h30min e 13h30min, há um intervalo em que a área é fechada. Sábados, domingos e feriados, o funcionamento é direto. O Jardim Botânico de Lajeado fica na Avenida Carlos Spohr Filho (Rodovia ERS-413), 3655, Bairro Moinhos D'Água.

Liliane Mallmann



ARROIO DO MEIO: esperança de que o RS pague os valores em débito, para aplicação em saúde

Estado deve R\$ 19,4 milhões para a saúde do Vale do Taquari

O valor corresponde a cerca de R\$ 54 por habitante da região, ou quase R\$ 15 per capita pelos últimos quatro anos. Nos cofres municipais, serviria para atender demandas da população



Lucas George Wendt
lucaswendt@informativo.com.br

» Vale do Taquari

A Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) questionou recentemente a Secretaria de Estado de Saúde sobre repasses em atraso. Em resposta, recebeu ofícios endereçados a todos os prefeitos do RS com os valores referentes aos exer-

cícios de 2014 a 2017. O total em atraso para o Vale soma R\$ 19.430.541,78. Fazenda Vilanova tem o maior montante per capita da região a receber - cerca de R\$ 111 -, num total de R\$ 482.372,55. Já em Colinas, equivale a R\$ 67, e Arroio do Meio, a R\$ 42, ou R\$ 194.181,39 e R\$ 878.016,48, respectivamente. A Lajeado, a maior cidade do Vale, o Estado deve R\$ 3.210.466,47. Ou



PREFEITOS: Emanuel Hassen de Jesus, o Maneco, de Taquari; Sandro Hermann, de Colinas; e Klaus Werner Schnack, de Arroio do Meio, este mais otimista em relação à situação da dívida



fotos divulgação

De olho na Assembleia

O titular da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, Ramon Zuchetti, esclarece que a situação pode melhorar. Para isso, no entanto, é necessário que a Assembleia aprove o

Regime de Recuperação Fiscal (RRF) do RS junto à União - momento que pode ser um divisor de águas nas contas da gestão estadual. O presidente da Casa, Edegar Pretto, convocou os parlamentares para sessão extraordinária na próxi-

ma segunda-feira, a partir das 14h. "Se passar, viveremos tempos melhores. Se não, é possível que a realidade das contas do Estado seja ainda mais complexa no futuro. Não gostaríamos de ter chegado a esta situação", diz Zuchetti.

pouco mais de R\$ 40 por habitante.

As somas poderiam pagar mais exames, consultas, mutirões cirúrgicos e remédios, sem malabarismos das gestões municipais - suplementando valores de uma rubrica para outra. Essa é o opinião do prefeito Emanuel Hassen de Jesus, o Maneco, de Taquari, cidade credora de R\$ 1.548.670,85. Ou R\$ 57 per capita.

Já o de Colinas, Sandro Hermann, comenta a retirada de recurso livre do caixa da prefeitura para cobertura de despesas com a saúde. Quando o valor em débito chegar aos cofres, surgem outras complicações. "O dinheiro já foi empregado. A demanda existe e precisa ser atendida. Depois, dificulta a contabilidade."

Em Arroio do Meio, para o prefeito Klaus Werner Schnack, que encara a situação sob viés mais otimista, cada cidadão é parte do Estado. "Temos esperanças e vamos unir as nossas forças." E elenca saúde e educação como áreas prioritárias.

SEQUE »

Executivo AZUL

Experimente viajar descansado, com a companhia do jornal O Informativo e Internet (WiFi) a bordo de Lajeado. 8h25min e 15h (segunda a sexta).



EXPRESSO AZUL
CONDOMÍNIO DE TRANSPORTE URBANO
FONE: 3710-1011
www.expressoazul.com.br

TE LIGA.

NÃO VAI DEIXAR O JORNAL PARA O CACHORRO.



CHEGOU ELEV. O ENERGÉTICO DA FRUKI. EXPERIMENTE.

elev
ENERGY DRINK

CERTIFICADO DIGITAL



Na categoria Certificação Digital em pesquisa realizada pelo Jornal do Comércio (RS)

PESQUISA APONTA
Certisign é a mais lembrada e preferida entre os gaúchos.

AGRADECENDO ESTA PREFERÊNCIA DOS GAÚCHOS, A CERTISIGN RETRIBUI COM OFERTAS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

Ponto de Atendimento:

Rua Santos Filho, 401/307 (Centro) | LAJEADO | (51) 3710.1666

CERTISIGN

pa.valetaquari@certifica.net

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

A dívida com a região

Município	Valor
Anta Gorda	371.313,21
Arroio do Meio	878.016,48
Arvorezinha	774.996,31
Bom Retiro do Sul	611.843,15
Boqueirão do Leão	482.906,29
Canudos do Vale	239.905,06
Capitão	160.144,48
Colinas	194.181,39
Coqueiro Baixo	182.141,55
Cruzeiro do Sul	688.639,42
Dois Lajeados	266.607,88
Doutor Ricardo	259.967,36
Encantado	1.013.197,29
Estrela	566.718,52
Fazenda Vilanova	482.372,55
Forquethina	167.389,32
Ilópolis	488.340,13
Imigrante	200.386,8
Itapuca	223.557,68
Lajeado	3.210.466,47
Marques de Souza	328.027,08
Muquim	524.717,57
Nova Brésia	345.256,87
Paverama	454.757,04
Poço das Antas	95.204,16
Pouso Novo	349.970,44
Progresso	611.689,48
Putinga	322.642,43
Relvado	224.107,33
Roca Sales	493.357,29
Santa Clara do Sul	417.208,77
Sério	315.519,85
Tabaí	460.489,91
Taquari	1.548.670,85
Teutônia	823.673,01
Travesseiro	110.505,48
Vespasiano Corrêa	265.877,33
Westfália	275.775,55
	19.430.541,78

No Estado

A soma de todas as cidades gaúchas chega aos R\$ 500 milhões. O presidente da Famurs, Salmo Dias, detalha o número. No total, são cerca de R\$ 12 milhões referentes a 2013 e outros R\$ 194 milhões restantes de 2014. A soma do período é resultante do orçamento do governador Tarso Genro. Os anos de 2015, 2016 e 2017, no governo de José Sartori, já totalizam R\$ 300 milhões. Dias afirma que existem muitos pontos a serem resolvidos na política de repasses. Os municípios, constitucionalmente, deveriam arcar com pelo menos 15% das despesas gerais com saúde, valor que, segundo o presidente da Famurs, pode chegar a 40%. "Se a União falha e o Estado falha, o município faz sua parte e mais", emenda. Conforme informações prestadas pela assessoria de comunicação da secretaria, os ofícios foram encaminhados a partir de uma solicitação da Famurs, para que as administrações municipais possam fechar as contas do exercício de 2017. Os ofícios foram solicitados pela Famurs, e endereçados aos prefeitos da Amvat, partindo da Secretaria Estadual de Saúde. Assinados pela gestora executiva do Fundo Estadual de Saúde, Meriana Farid El Kek, reportam às gestões os valores que o governo do RS deve às 497 cidades do Estado.

A Secretaria de Saúde do RS diz que não é insensível às dificuldades que podem surgir para os municípios em razão dos atrasos de pagamentos, uma vez que são diretamente refletidos na população gaúcha atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nesta sexta-feira, o secretário João Gabbardo dos Reis adiantou que, caso a Assembleia aprove o Regime de Recuperação Fiscal, um próximo passo será encontrar uma solução para o pagamento das dívidas com os municípios.

"Não conseguimos entender"

Para o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Marcelo Caumo, a situação gera revolta. Na opinião do prefeito de Lajeado, são compromissos assumidos e não cumpridos por parte do Estado. "As prefeituras honram as suas obrigações", enfatiza, quando destaca as crescentes responsabilidades que Estado e União transferiram às menores unidades da administração

pública. Conforme explica o presidente da Amvat, é comum que as gestões locais definam parcelas dos próprios investimentos para cobrir valores que não chegam e, assim, poder garantir às populações a integralidade de serviços - em especial, os de saúde. Caumo avalia que o posicionamento da SES é a confissão de que o sistema adotado pelo governo do Estado não está funcionando. "É ultrapassado."

EDITAL DE CONVOCAÇÃO COOPERATIVA LANGUIRU LTDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CNPJ - 89.774.160/0001-00 NIRE - 43400000615

Em cumprimento ao Art. 15, combinado ao Art. 36, letra "h" do Estatuto Social da Cooperativa Languiru Ltda., o Presidente, no uso de suas atribuições, CONVOCA: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA LANGUIRU LTDA., a realizar-se no dia 08 de fevereiro de 2018, na Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru Ltda., sita à Rodovia RS 419, sem número, Km 1, Bairro Languiru, Teutônia, RS, às 06h30min em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; às 07h30min em segunda convocação com a presença da metade mais um dos associados e às 08h30min em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1º - Prestação de contas do exercício de 2017, compreendendo:

- a) Relatório do Conselho de Administração;
- b) Balanço Geral;
- c) Demonstração de Sobras/Perdas e Lucros/Prejuízos;
- d) Relatório dos Auditores Independentes;
- e) Parecer do Conselho Fiscal;
- f) Plano de Atividades e Orçamento para o exercício seguinte.

2º - Autorização para contratação de empréstimos e/ou financiamentos em Instituições Financeiras nacionais e internacionais, inclusive financiamento de cotas partes, PRODECOOP, PRONAF, PROCAP AGRO, FUNDOPEM/RS e do INTEGRAR/RS, com o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia - SDECT e/ou Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - SDPI;

3º - Autorização para assinaturas de contratos de financiamento do FUNDOPEM/RS e do INTEGRAR/RS, com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, representado por seus gestores: BADESUL DESENVOLVIMENTO S/A - Agência de Fomento/RS, e/ou BANRISUL e/ou qualquer outra Instituição Gestora do Fundo;

4º - Autorização para gravar bens imóveis em garantia hipotecária por conta dos contratos, termos de ajustes, benefícios financeiros do FUNDOPEM/RS, do INTEGRAR/RS e/ou qualquer outra Instituição;

5º - Autorização para aquisição, compra, recebimento em doação, venda, alienação e oneração, a qualquer título, de bens imóveis e móveis; autorização para gravar bens imóveis em garantia hipotecária por conta dos contratos, termos de ajustes, benefícios financeiros entre outros; autorização para locação, sublocação, dação em comodato de bens imóveis, móveis e equipamentos; autorização para renunciar áreas para correções de medições de imóveis nos Registros de Imóveis;

6º - Autorização para contrair obrigações, transigir, ceder direitos e ativos, a qualquer título e constituir mandatários;

7º - Autorização para participação em processos licitatórios e posterior contratação do objeto de licitações, quando vencedora do respectivo certame;

8º - Autorização para a Cooperativa participar de outras sociedades comerciais e/ou civis, prestar aval, bem como aumentar capital em sociedade que participa, com integralização de bens imóveis e/ou sua retirada;

9º - Destinação da proposta da administração em relação aos resultados das aplicações financeiras de acordo com a Resolução nº 29 do Conselho Nacional do Cooperativismo, de 13 de fevereiro de 1986;

10 - Destinação das sobras/perdas e lucros/prejuízos;

11 - Eleição e posse de todos os membros do Conselho Fiscal;

12 - Fixação dos honorários mensais do Presidente e do Vice-Presidente e valor da cédula de presença dos Conselheiros de Administração e Fiscal;

13 - Recursos associados eliminados;

14 - Resgate Quota Capital;

15 - Outros assuntos de interesse social, sem cunho deliberativo.

NOTAS:

1 - Para efeitos legais, a Cooperativa Languiru Ltda. contou em seu quadro social, cinco dias anteriores a publicação deste Edital, para efeito do cálculo do quórum, conforme Art. 18, item V do Estatuto Social, com 6.183 associados.

2 - De acordo com o Art. 5º, item I, letra "f" do Estatuto Social continuam à disposição dos associados para consulta, no Escritório Central, os Livros e peças do Balanço Geral.

3 - A Assembleia não se realizará na Sede da Cooperativa por motivo de não haver espaço suficiente para acomodar todos os associados.

Teutônia, 25 de janeiro de 2018.

Dirceu Bayer
Dirceu Bayer
Presidente

COLINAS:
por enquanto,
município atende
demanda do
Estado com
recursos
próprios



Neste Vale abençoado, Lajeado completa 127 anos

Em evento comemorativo, gestão municipal celebra mais um aniversário da capital da região



Lucas George Wendt
lucaswendt@informativo.com.br

» Lajeado

A sexta-feira foi de festa. O dia 26 de janeiro é lembrado como a data de emancipação político-administrativa a partir de Estrela, em 1891. O evento

pelos 127 de Lajeado reuniu autoridades municipais, representantes de entidades e a comunidade no salão da prefeitura. Também presentes as soberanas da Expovale 2016, rainha Paola Lagemann, e princesas Ana Julia Berte e Pietra Charão Toffani.

Para o prefeito Marcelo Caumo, a data é de alegria. “Co-

memoramos o aniversário da cidade como os nossos aniversários.” Esse é o segundo ano dele no comando do município.

Caumo aproveitou o momento para saudar os presentes, e a todos que escolheram Lajeado para viver, crescer e prosperar. “Vamos renovar as expectativas neste ano.”

O presidente da Câmara de Vereadores, Eder Spohr, destacou o trabalho dos antepassados que edificaram as bases da Lajeado sobre as quais milhares de pessoas vivem hoje. “É uma honra representar o Legislativo neste momento.” Realçando os esforços necessários para tornar a cidade ainda mais próspera,

ele é objetivo: “Vamos continuar fazendo o melhor”. E comemora. “Moramos em uma das melhores cidades do Brasil.”

A cerimônia contou com números do Grupo de Cordas do Sesi Lajeado/Estrela. No final, depois do Parabéns a Você, o público foi recepcionado com um bolo de aniversário.

fotos Layana Schnitz/Assessoria de Imprensa de Lajeado/Divulgação



“Vamos renovar as expectativas neste ano.”

Marcelo Caumo
prefeito

MARCELO CAUMO:
prefeito saúda autoridades e comunidade, destacando aniversário

Desafios

Inovação e transformação serão as palavras que nortearão o trabalho na cidade nos próximos anos. Conforme o prefeito, é o momento de pensar no futuro - o que já vem sendo feito.

O Plano Diretor Lajeado 2040 é o instrumento de gestão mais significativo do município, que agora segue para aprovação da Câmara. Ao redesenhar a cidade e atualizar as diretrizes de desenvolvimento para os próximos anos, as propostas devem ser sinônimo de mudança e crescimento.



CORES:
bolo de aniversário leva tons em azul, branco e vermelho



MÚSICA: Grupo de Cordas do Sesi Lajeado/Estrela abrilhanta solenidade

CLASSIVALE

NEGÓCIO MARCADO.
NEGÓCIO FECHADO



VEÍCULOS



IMÓVEIS



DIVERSOS



SERVIÇOS



ANIMAIS



EMPREGOS

Fique ligado para não perder seu programa favorito de televisão

Quem não se preparou para o desligamento do sinal analógico vai ficar sem assistir canais abertos

» Lajeado

O dia 31 de janeiro vai marcar o desligamento do sinal analógico de televisão em 107 municípios gaúchos. A mudança para o digital tem a intenção de melhorar a qualidade de som e imagem. A alteração é operacionalizada pela Seja Digital (EAD - Entidade Administradora da Digitalização de Canais TV e RTV), criada por meio de uma determinação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O processo vai ser concluído em todas as cidades do país até dezembro de 2023.

Quem não se adequar às mudanças ficará sem acesso aos canais abertos. Na região, já é possível receber sinais em alta definição de emissoras como RBS TV, Record, Band, Pampa e Canção Nova. O SBT informa, através de sua área técnica, que vai fazer a troca do equipamento analógico para o digital na quarta-feira, dia 31. Já a TVE, segundo informações de sua assessoria, não tem previsão de ligar o sinal digital no Vale do Taquari. O desligamento do analógico acontece na quarta-feira. Conforme a assessoria da TVE, a emissora já ingressou com o pedido de digitalização junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Depois de aprovada a solicitação, são 18 meses de prazo para funcionamento do sinal digital.



SINTONIA: canais abertos só chegarão pelo sinal digital

O que é preciso?

Para receber o sinal digital, além da instalação de uma antena externa UHF, alguns televisores exigem a aquisição de um conversor. Nos casos de televisões de tubo, todas necessitam do conversor externo. Os aparelhos de tela plana, fabricados depois de 2012, não precisam deste equipamento. Já para os fabricados antes do ano de 2012, é necessário verificar o manual ou fazer contato com a empresa fabricante.

Cidadãos que já tenham feito a instalação da antena e conversor, mesmo assim, não tenham captado o sinal digital, devem abrir um chamado técnico pelo telefone 0800 516336. É necessário que cada morador que tenha tido problemas na identificação do mesmo abra o seu chamado, fornecendo seus dados. Após, a equipe técnica irá até o local para solucionar o caso.

Saiba Mais

Cidades atingidas
Conforme a portaria 3.493/2016, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, as seguintes cidades da região de cobertura do jornal **O Informativo do Vale**, ficarão sem o sinal analógico a partir do dia 31 de janeiro:
Arroio do Meio;
Bom Retiro do Sul;
Colinas;
Estrela;
Fazenda Vilanova;
Imigrante;

Lajeado;
Paverama;
Tabaí;
Taquari;
Teutônia;
Westfália.

Embora não estejam na lista da portaria, Capitão, Cruzeiro do Sul, Pouso Novo e Santa Clara do Sul também devem ter o sinal analógico desligado na próxima quarta-feira. Nas outras cidades, o desligamento ocorre até 31 de dezembro de 2023.

Mais de 5000 kits distribuídos em Lajeado

Foram disponibilizados 5280 kits compostos por um conversor e uma antena UHF para as famílias lajeadenses beneficiadas por programas do governo federal e inscritas no Cadastro Único. Até quinta-feira, pouco mais de 5000 conjuntos foram entregues. Cerca de 60 estão programados para serem entregues até quarta-feira, dia 31. As famílias que necessitam e ainda não agendaram a retirada dos kits, podem realizar a solicitação por meio dos seguintes passos:

- Acessar o link www.sejadigital.com.br ou ligar para o número 147
- Agendar a data e o horário para a retirada do seu kit nos Correios
- Para retirar, o solicitante deve levar documento com foto, cartão do Bolsa Família ou cartão do cidadão onde consta o Número de Identificação Social (NIS) e número do protocolo do atendimento pelo telefone
- Em caso de dúvidas, o Centro de Referência de Assistência Social (Rua Júlio May, 496, Bairro Centro) está

auxiliando as famílias a realizar o agendamento pessoalmente ou pelos fones 3982-1090 ou 3982-1094. Além de Lajeado, outros 106 municípios gaúchos passarão pela transição do sinal analógico para o digital no dia 31. A mudança vai trazer qualidade de vídeo e áudio, terminando com ruídos ou interferências na tela da televisão. A alteração é uma determinação do governo federal, através do decreto 5.820, de 19 de junho de 2006.

Coordenador da TV Univates, Sandro Kirst explica a alteração. "É uma transição tecnológica. O sinal de televisão que sempre recebemos em casa evoluiu para um padrão de qualidade melhor. Este sinal, apesar de maior qualidade, ocupa menos espaço na amplitude das ondas que transitam pelo ar", destaca. O espaço que será desocupado vai permitir a expansão da telefonia móvel e da internet 4G e banda larga como um todo. "Certamente ainda teremos problemas técnicos de intensidade de sinal e de manutenção ou suporte mais especializado e talvez mais demorado num primeiro momento. Mas o processo é necessário e irreversível", frisa.

Segundo Kirst, por enquanto não deve ter alteração no conteúdo dos programas e comerciais. "O próximo passo sim. No futuro, deve ser possível uma segunda tela. Aí os televisores poderão ser usados como as telas de computador ou celular, abrindo várias abas simultâneas, tendo acesso direto à internet e sendo cada vez mais um dispositivo de interação para opinião ou compras", acredita. De acordo com ele, a TV Univates já está com seu sinal totalmente digitalizado e suas produções são em HD. "Tão logo tenhamos autorização para o sinal aberto, poderemos atuar nesta nova configuração para todo o Vale", completa.

A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

ASSINANTE
SOLIDÁRIO

Fim de semana, 27 e 28 de janeiro de 2018 | Ano 15 - Nº 2017 | Avulso: R\$ 3,50

Fechamento da edição: 19h

Doutora Miss

Estudante de doutorado em Bio-medicina, a Miss Arroio do Meio, 25, Stephanie Rehfeldt pretende usar a visibilidade do concurso para propagar mensagem de superação, tolerância e respeito.

você.



» FIM DE SEMANA

Aventura e diversão

Toboágua com 100 metros de comprimento é a principal atração do Festival de Verão em Estrela.

corexão

EMPREGOS NO VALE

2017 fecha com saldo positivo

Após amargar dois anos de fechamentos de postos de trabalho, região termina com mais admissões

Comércio e serviços são os responsáveis por manter a balança positiva na geração de empregos no Vale. Ao contrário do país e do estado, a região teve um aumento de 40 vagas formais

em relação ao ano anterior. Lajeado foi a cidade que mais abriu postos de trabalho, com 674. Cidade com pior desempenho foi Teutônia, ficou com -179.

Página 8

» 20 ANOS DO VIAGRA

De piada ao fim do tabu



Quando o desempenho sexual está no vermelho, homens recorrem ao azulzinho. Pioneiro na indústria

dos estimulantes sexuais, o Viagra completa 20 anos e transforma as relações.

corexão

OPINIÃO

ADAIR WEISS



Brasil sem argumento

O "jeitinho" expõe a lacuna entre o certo e o mais fácil

OPINIÃO

GILBERTO SOARES



Lições da favela

Novo Tempo, de Lajeado, se assemelha a programas do passado

PARADIGMA

Sobrevivência no mundo dos negócios depende de novos sistemas de gestão. Compartilhar informações ajuda a engajar a equipe.

Negócios em pauta

Encorajar e qualificar para empreender

À procura de sinal



TELEFONIA

Sandra precisa colocar o telefone para fora da janela do quarto para conseguir sinal de celular. Ela tem o chip de duas operadoras para garantir o serviço

Páginas 4 e 5

VEM AÍ **GASTRO** *d'A Hora* | **BON APPÉTIT!**

ABRE ASPAS

“Existe muito respeito entre todos os laçadores”

Pictra Charão Toffani nasceu em Taquari, em 1997. Princesa da Expovale, busca novos títulos nas passarelas e também nos rodeios

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

• Quando e por que veio para Lajeado

Vim morar em Lajeado em março de 2016, após ser aprovada em um processo seletivo para estágio na prefeitura.

• Ao mesmo tempo em que você desfila como princesa da Expovale, também “desfila” nas provas de laço da região. O que mais lhe satisfaz?

São duas paixões que levo em minha vida. Não consigo dizer qual dessas me satisfaz mais. As duas me trazem muito orgulho. O que ocorre é que, em algumas vezes, eu preciso me dedicar mais para alguma delas em específico. Teve uma vez, por exemplo, que ganhei um prêmio à tarde e tinha compromisso da Expovale à noite. Lacei e fui direto para o salão de beleza me arrumar (risos). Mas quem me conhece pode ver que as duas paixões vivem sempre juntas.

• E como você vê, hoje, o espaço da mulher nesse segmento cultural do nosso estado?

Eu pratico esse esporte desde 8 anos. Então, vejo sim, muita mudança. Hoje temos um rodeio só de mulheres, por exemplo, em Cachoeira do Sul. Só no ano de 2017, esse



LARISSA ALLEBRANDI FOTOGRAFIA / DIVULGAÇÃO

evento recebeu muitos visitantes e está crescendo a cada ano. Existe um respeito muito grande entre todos laçadores. Afinal, é um encontro de amigos e famílias.

• E você nunca se machucou nas provas?

(Risos) Não, nunca cá. Aliás, cá uma vez, apenas. Brincando no pátio de casa. Mas, em rodeios, nunca.

• Voltando às passarelas, quais as principais experiências com o título de princesa da Expovale?

Tudo que vivi na Expovale foram experiências e aprendizados maravilhosos. Durante o concurso, foram muitas etapas, que necessitavam de muito estudo e foco. Mas todo o sacrifício foi recompensado e, para nós, a melhor coisa a ser lembrada é

o carinho que as crianças demonstravam. Cada abraço, cada beijo, cada olhar de admiração vão ficar para sempre guardadinho em nossos corações. Vivemos dias intensos de trabalho, sempre acompanhados de muitas alegrias, união e carinho entre todos. A Expovale é uma verdadeira família. É um orgulho fazer parte.

• E qual seria a dica às novas postulantes a soberanas?

Minha dica é que aproveitem cada segundo da pré-escolha, cada etapa, cada nova experiência, enfrentem seus medos, façam amizades, curtam o momento pois o que vier no dia da escolha será consequência disso. E para nova corte desejo muito sucesso, que elas possam representar nosso Vale do Taquari com todo amor, dedicação e orgulho.

EDITORIAL

Números maquiados

Os setores do comércio e de serviços foram os responsáveis por manter a geração de empregos positiva no Vale do Taquari. Juntos, representaram 559 vagas criadas no ano. Os números apresentados nessa sexta-feira pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mantiveram o país e o RS no vermelho.

Curioso também são as discrepâncias nos dados. No mesmo portal, é possível acessar informações diferentes. Em uma, os números de vagas fechadas no país seria de 20 mil. Em outro, dentro do perfil dos empregos, supera os 123 mil. No RS, a grande mídia noticiou que foram fechadas pouco mais de oito mil vagas. Pelas informações em outro ambiente do mesmo site, constam mais de 12 mil.

Em um ministério sem ministro, tendo em vista o enrosco para nomeação de Cristiane Brasil, apresentar para a imprensa nacional dados dúbios levanta ainda mais suspeitas. A Hora tomou como decisão editorial considerar os números no sistema do Caged, perfil dos municípios. O endereço

“**Em um ministério sem ministro, apresentar para a imprensa nacional dados dúbios levanta ainda mais suspeitas**”

eletrônico que baseou o levantamento do jornal consta na matéria da página 8.

Em todas as reportagens sobre o assunto, esse foi o caminho seguido pela reportagem do A Hora para tabulação dos dados. Ao analisar as informações oficiais disponíveis na página de abertura do MTE, as quais foram noticiadas pela assessoria de imprensa do órgão por meio de um arquivo em Excel, algumas informações foram suprimidas. Há apenas dados com relação a cidades com mais de 30 mil habitantes. Na lista, apareciam apenas Estrela e Lajeado.

Indiferentemente da falta de comunicação interna dentro do ministério, cabe ressaltar que o resultado regional foi preocupante na produção industrial e na construção civil. A queda em 2017 foi de 696 vagas.

Ainda assim, a vantagem da produção alimentícia garante a sustentabilidade econômica. Nos municípios com perfil urbano, (Estrela, Teutônia, Arroio do Meio, Lajeado, Encantado e Taquari), estão a maioria das indústrias. Os complexos de médio e pequeno porte dão sustentação para a cadeia alimentícia. Por fim, ainda que o Vale tenha fechado o ano com empregos criados, o total ainda está muito abaixo das 2,4 mil vagas abertas em 2014.

 MÁRCIA MARIA PIEROZAN OAB/RS 44.061	LUANA MAGALI SCHNEIDER OAB/RS 76.715	LARISSA SCHWEIZER OAB/RS 92.7178
CRISTINE ELIAS JUNGES OAB/RS 95.328	LEANDRA BERTTE OAB/RS 95.400	ALINE PIEROZAN BRUXEL OAB/RS 48E981 Estagiária de direito

R. Benjamin Constant, 1294, Centro - Lajeado | 3714.3281 - 3714.1889 | www.marciapierozan.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO
 Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4200
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 www.jornalhora.com.br
 editor@jornalhora.inf.br
 Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

COMERCIAL e ASSINATURAS
 Av. Benjamin Constant, 1034/201
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 comercial@jornalhora.inf.br
 assinaturas@jornalhora.inf.br
 entrega@jornalhora.inf.br

Diretor-geral
 Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo
 Fernando A. Weiss
Diretor de Operações
 Fabrício de Almeida
Diretor comercial
 Sandro Lucas

A HORA
 SEMANÁRIO COM ILUSTRAÇÃO

Fundado em 1º de julho de 2003
 Vale do Taquari - Lajeado - RS

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TUVA E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,139	3,140	TJLP ANO			6,75
Dólar Turismo	3,020	3,270	SELIC META			7,00
Euro	3,908	3,909	TR	01/2018	0,00	0,00
Líbria	4,457	4,459	ODI MENSAL	12/2017	0,54	9,93
Peso Argentino	0,161	0,161				
Cotação do dia anterior até 17:36h, Valor econômico.						
ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO	CURSO E PETRÓLEO	FECHEAMENTO	DATA
ICV (Diretas)	12/2017	0,28	2,44	CURSO GOLD (Onça Troy)	US\$	39/01/2018
IGP - DI (FGV)	12/2017	0,74	-0,42	PETRÓLEO	US\$ 69,940	28/01/2018
IGP - M (FGV)	12/2017	0,89	-0,53			
INPC (IBGE)	12/2017	0,26	2,07			
INCC	12/2017	0,14	4,03			
IPC-A (IBGE)	12/2017	0,44	2,95			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2017 - R\$ 937,00						
BOLSA MÉRITO	PORTOS	%	FECHEAMENTO	Cotação do dia anterior até 17h30h		
IBOVESPA	65253,22	+1,96				
DOW JONES (EUA)	20510,59	+0,48				
S&P 500 (EUA)	2638,25	+0,67				
NASDAQ (EUA)	7468,7667	+0,79				
DAX 30 (ALE)	13240,176	+0,31				
NIKKEI (JAP)	23669,49	-0,16				

"Construía-se mal, porém muito; surgiam chalés e casinhas da noite para o dia..."

O Cortiço, de Aluísio de Azevedo, provavelmente inspirado na episódio do despejo do cortiço Cabeça de Porco



gilberto@agea.com.br

GILBERTO SOARES

**"Favela ô/Favela que me viu nascer
Eu abro meu peito e canto amor/
por você/Amor e ódio e muita
vida sem culpa de nada..."**

Verso de Favela, do álbum *Alegando a Massa*, *Exaltasamba*, *Rappin' Hood*, *Edi Rock*

Trombetas, lições da favela e drama social

Ferramentas tecnológicas devem ampliar nossa capacidade de trabalho e poupar-nos de desgastes. Mas muitas novidades somam aumento aparente de produção com projeto mecânico mal resolvido. Fato recente corrobora minha tese indigente. Recentemente, a empresa encarregada pela limpeza pública de Lajeado trocou as prosaicas vassouras pelos modernos "sopradores". O equipamento nas mãos da equipe responsável pelo entorno das Capelas Mortuárias liberou o fragor das Trombetas de Jericó*. Doida sinfonia reforçada por uma empolgada roçadeira. Ainda rirei do arcaísmo das "trombetas" que sopram o lixo para lugar nenhum. Por ora, oro.

ADJETIVO. Em 1893, Cândido Barata Ribeiro ordenou a demolição do cortiço carioca Cabeça de Porco. Milhares de pessoas foram despejadas e conseguiram permissão para morar no Morro da Providência. Em 1897, soldados que haviam lutado em Canudos retornaram e foram viver no mesmo lugar. Levaram consigo o nome "favela", planta comum na região dos combates. Na adição de penúrias, o Providência tornou-se Favela, além de novo substantivo. A



Por Gilberto

transformação em triste adjetivo seguiu o caminho natural pavimentado pelo despejo oficial, que só repetiu Barata Ribeiro.

NOVO TEMPO. A oportuna reportagem do repórter Thiago Maurique sobre o Residencial Novo Tempo I (A Hora do fim de semana passado)

permitiu traçar paralelos com a história. Nos anos 1960 e 1970, a produção de conjuntos habitacionais esteve associada à remoção de favelas – notadamente no Rio de Janeiro. Sem uma política habitacional e a clara intenção de manter "a miséria," longe dos bairros nobres, as autoridades destruíram a pobreza e retiraram o

Estado do entorno das malocas. O abandono estimulou os emergentes bicheiros a imiscuir-se na vida pública local. Empreendedores, logo passaram às ações sociais, mecenato nas escolas de samba e patrocínio do carnaval. Uma carreira exitosa até dançarem ante à obstinação da juíza Denise Frossard. Por negligência

estatal, os barões do jogo-do-bicho foram substituídos pelos traficantes. Uma vitória de Pírrro para a lei e a Justiça.

DRAMA. "Novo tempo dura pouco" é um título exato para o drama atual dos moradores do residencial entregue recentemente. A começar pelas taxas de luz e água inexplicáveis para a dura realidade de quem dá nó em pingo d'água para garantir a sonhada casa própria.

Prefeitura, Caixa e Ministério Público têm de agir rápido. Novo Tempo I situa-se em Lajeado, o banco responde por um programa de governo e o imbróglio pende para caso de polícia. O Rio, pelo pioneirismo, Porto Alegre e tantas outras cidades ensinam o que ocorre quando a omissão divide a sociedade entre "eles" e "nós". A reportagem mostrou o tráfico no pedaço. Um pouco mais e gruda como craca.

CARTA. A decisão do TRF4, somada à lei da Ficha-Limpa, torna o PT coadjuvante. Mexe fundo na política, pois inviabiliza a candidatura de Lula, que já foi "O Cara" e agora vira carta fora do baralho.

*O Livro de Josué conta como, em 1.400 a.C., os israelitas destruíram os muros de Jericó com o som de trombetas.

**QUINZENA DE
Cobreleitos**

TODA LINHA DE COBRELEITOS COM
15% DESCONTO
À VISTA

OU 1 + 4X
NO CREDIÁRIO*
5X NO CARTÃO

*Sujeito a análise de crédito.



LAJEADO: Rua Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: Rua S de Junho, 572 - 51.3789-1426
CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 km 26,4 Linha Primavera - 51.99917343466 e 999749513

Animais soltos ampliam conflitos no Novo Tempo

Cerca de 30 animais incomodam famílias e atacam pessoas

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalshora.com.br

LAJEADO

Além dos problemas envolvendo contos de água, luz e condomínio com valores exorbitantes, os moradores do condomínio Novo Tempo I também enfrentam dificuldades com a proliferação de animais. Conforme relatos, cerca de 30 cachorros estariam atacando os condôminos e trazendo sujeira para o conjunto habitacional.

De acordo com a vigilante Lidiane Ida Lense, 35, o principal problema ocorre à noite. "Eles começam a brigar entre si por causa de cadelas que estão no cio, e também atacam as pessoas", relata. Segundo ela, além de cães de condôminos, cachorros da rua também se juntam ao bando nos fins de tarde.

Conforme Lidiane, a quantidade de animais abandonados também atrapalha as pessoas que cuidam corretamente de seus cães. Afirma que o cachorro da família acabou mutilado duas vezes com objetos cortantes por pessoas que tentavam separar as brigas entre os animais.

"Eu solto ele poucas vezes no pátio e agora está em tratamento no veterinário", ressalta. Segundo ela, a preocupação é maior devido à presença de cães de grande porte, das raças pitbull, fila, collie e labrador.

De acordo com o prefeito Marcelo Caumo, a administração se compromete a recolher cinco cães de grande porte o mais breve possível. "Não conseguimos recolher todos porque o canil está com a ocupação esgotada."

Para o prefeito, como boa parte desses animais tem dono, a comunidade também precisa ajudar a identificar os proprietários e fazer com que eles recolham os animais. Mesmo assim, assegura que o governo está ciente e disposto a ajudar a resolver a situação.

Menos problemas

Moradora do bloco 11, Tainara Moraes, 23, afirma que parte dos problemas relatados na semana passada continuam sem resposta por parte da administradora do condomínio. Segundo ela, não houve mais reunião para abordar as faturas de água, luz e condomínio, que em alguns casos alcan-



Governo se comprometeu a recolher cinco animais de grande porte

çam R\$ 800.

Por outro lado, a reclamação quanto à movimentação de pessoas usando drogas e deixando lixo no quiosque não existe mais. "Isso ocorria mais no início, hoje as pessoas estão ocupando normalmente para fazer churrasco e reunir os amigos. Durante o dia, as crianças usam para brincar."

Segundo ela, parte dos problemas ocorre devido à falta de diálogo entre os moradores. "Têm pessoas que gostam de fazer tempestade em copo d'água e então acabam criando animosidades com os vizinhos."

Outro problema que persiste, aponta, é o do portão, que continua estragando facilmente. Na sexta-feira à tarde, 26, a estrutura estava em manutenção. De acordo com o técnico Imael Black, o motor já foi trocado mais de dez vezes devido ao mau uso do controle por parte dos moradores.

Paradas e assistência social

De acordo com o prefeito, parte das demandas dos moradores à prefeitura serão encaminhadas nas próximas semanas. É o caso das paradas de ônibus em frente ao condomínio que, segundo ele, começam a ser instaladas ainda em janeiro.

"A solicitação de obstruir o acesso nas ruas abertas próximas ao condomínio é um processo mais demorado, mas estamos tentando viabilizar uma forma de fazer isso na via pública", diz. Conforme Caumo, o Ministério Público Federal foi informado e uma reunião entre representantes do órgão e do município ocorre nos próximos dias.

"A Stahs trabalha para melhorar a situação", afirma. Segundo ele, problemas semelhantes ocorreram no Novo Tempo II.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO COOPERATIVA LANGUIRU LTDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CNPJ – 89.774.160/0001-00 NIRE – 43400000615

Em cumprimento ao Art. 15, combinado ao Art. 36, letra "h" do Estatuto Social da Cooperativa Languiru Ltda., o Presidente, no uso de suas atribuições, CONVOCA: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA LANGUIRU LTDA., a realizar-se no dia 08 de fevereiro de 2018, na Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru Ltda., sítio à Rodovia RS 419, sem número, Km 1, Bairro Languiru, Teutônia, RS, às 06h30min em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; às 07h30min em segunda convocação com a presença da metade mais um dos associados e às 08h30min em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º – Prestação de contas do exercício de 2017, compreendendo:
 - a) Relatório do Conselho de Administração;
 - b) Balanço Geral;
 - c) Demonstração de Sobras/Perdas e Lucros/Prejuízos;
 - d) Relatório dos Auditores Independentes;
 - e) Parecer do Conselho Fiscal;
 - f) Plano de Atividades e Orçamento para o exercício seguinte.
- 2º – Autorização para contratação de empréstimos e/ou financiamentos em Instituições Financeiras nacionais e internacionais, inclusive financiamento de cotas partes, PRO-DECOOP PRONAF, PROCAP AGRO, FUNDOPEM/RS e do INTEGRAR/RS, com o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SDECT e/ou Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Promoção do Investimento – SDPI;
- 3º – Autorização para assinalaturas de contratos de financiamento do FUNDOPEM/RS e do INTEGRAR/RS, com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, representado por seus gestores: BADESUL DESENVOLVIMENTO S/A – Agência de Fomento/RS, e/ou BANRISUL e/ou qualquer outra Instituição Gestora do Fundo;
- 4º – Autorização para gravar bens imóveis em garantia hipotecária por conta dos contratos, termos de ajustes, benefícios financeiros do FUNDOPEM/RS, do INTEGRAR/RS e/ou qualquer outra Instituição;
- 5º – Autorização para aquisição, compra, recebimento em doação, venda, alienação e oneração, a qualquer título, de bens imóveis e móveis; autorização para gravar bens imóveis em garantia hipotecária por conta dos contratos, termos de ajustes, benefícios financeiros entre outros; autorização para locação, sublocação, doação em comodato de bens imóveis, móveis e equipamentos; autorização para renunciar áreas para correções de medições de imóveis nos Registros de Imóveis;
- 6º – Autorização para contrair obrigações, transigir, ceder direitos e ativos, a qualquer título e constituir mandatários;
- 7º – Autorização para participação em processos licitatórios e posterior contratação do objeto de licitações, quando vencedora do respectivo certame;
- 8º – Autorização para a Cooperativa participar de outras sociedades comerciais e/ou civis, prestar aval, bem como aumentar capital em sociedade que participa, com integralização de bens imóveis e/ou sua retirada;
- 9º – Destinação da proposta da administração em relação aos resultados das aplicações financeiras de acordo com a Resolução nº 29 do Conselho Nacional do Cooperativismo, de 13 de fevereiro de 1986;
- 10 – Destinação das sobras/perdas e lucros/prejuízos;
- 11 – Eleição e posse de todos os membros do Conselho Fiscal;
- 12 – Fixação dos honorários mensais do Presidente e do Vice-Presidente e valor da cédula de presença dos Conselheiros de Administração e Fiscal;
- 13 – Recursos associados eliminados;
- 14 – Resgate Quota Capital;
- 15 – Outros assuntos de interesse social, sem cunho deliberativo.

NOTAS:

- 1 – Para efeitos legais, a Cooperativa Languiru Ltda. contou em seu quadro social, cinco dias anteriores a publicação deste Edital, para efeito do cálculo do quorum, conforme Art. 18, item V do Estatuto Social, com 6.183 associados.
- 2 – De acordo com o Art. 5º, item I, letra "f" do Estatuto Social continuam à disposição dos associados para consulta, no Escritório Central, os Livros e peças do Balanço Geral.
- 3 – A Assembleia não se realizará na Sede da Cooperativa por motivo de não haver espaço suficiente para acomodar todos os associados.

Teutônia, 25 de janeiro de 2018.

Carla Berger
Diretora Geral
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SÃO BENTO CENTRO

Convidamos os senhores sócios para a reunião de assembleia geral ordinária, que se realizará no dia 19/02/2018 na Lancheira do Pedro Klein (ao lado do cemitério da Igreja Católica de São Bento), sítio à Rodovia RS 413, nº 7270, bairro São Bento, em Lajeado/RS, às 19:30 horas em primeira convocação, com a presença que represente, no mínimo, a maioria absoluta dos sócios com direito a voto e em segunda convocação, às 20 horas, com a maioria simples dos associados presentes, com a seguinte Ordem do Dia:

- a) prestação de contas do exercício de 2017;
- b) eleição da nova diretoria.

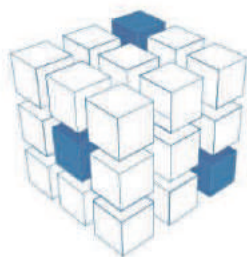
Lajeado/RS, 26 de janeiro de 2018.

Nilson Purper
Presidente

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

**PUBLICAÇÃO LEGAL
É NO A HORA**

3710-4200



Negócios em pauta

Encorajar e qualificar para empreender

A HORA

Vale do Taquari • Janeiro de 2018 • Edição 12

SYNCOVAT

ENTREVISTA ESPECIAL

Presidente da Fruki, Nelson Eggers ajudou a transformar uma pequena fábrica no interior de Arroio do Meio em uma das maiores e mais importantes indústrias de bebidas do RS.



Páginas 4 a 7

WORKSHOP

Sobrevivência dos negócios depende de novos paradigmas



A quebra de paradigmas foi o tema do 12º workshop Negócios em Pauta. Diretora-presidente da Minuano, Margareth Schacht Herrmann apontou as transformações realizadas na empresa que ajudaram a consolidar o negócio ao longo dos quase 72 anos de história.

Margareth foi alçada ao cargo em 2016, durante um dos inúmeros processos disruptivos promovidos pela companhia. Criada em 1946, a empresa atuou com tipografia e fabricação de embalagens até 1955, quando ingressou no setor avícola. Para Margareth, a mudança foi o primeiro exemplo de como repensar os padrões nos negócios. Também integraram o evento como debatedores o presidente do Sescon-RS, Diogo Chamum, e o prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrusch.

Páginas 8 a 11

Conforme Margareth, empresa apostou em um sistema compartilhado no qual todas as pessoas são instigadas a participar da gestão



ECONOMIA CRIATIVA

Simplifica Lajeado implementa alvará digital

Programa voltado para facilitar a criação de empresas, o Simplifica Lajeado estabeleceu procedimento 100% digital para a obtenção de alvarás. Decreto do Executivo permite que o envio das documentações e a dis-

ponibilidade do documento sejam feitos pela internet, sem a necessidade de deslocamento até as repartições públicas. Hoje 90% dos alvarás do município são emitidos em até 24 horas.

Página 15



EMPREENDEDORISMO

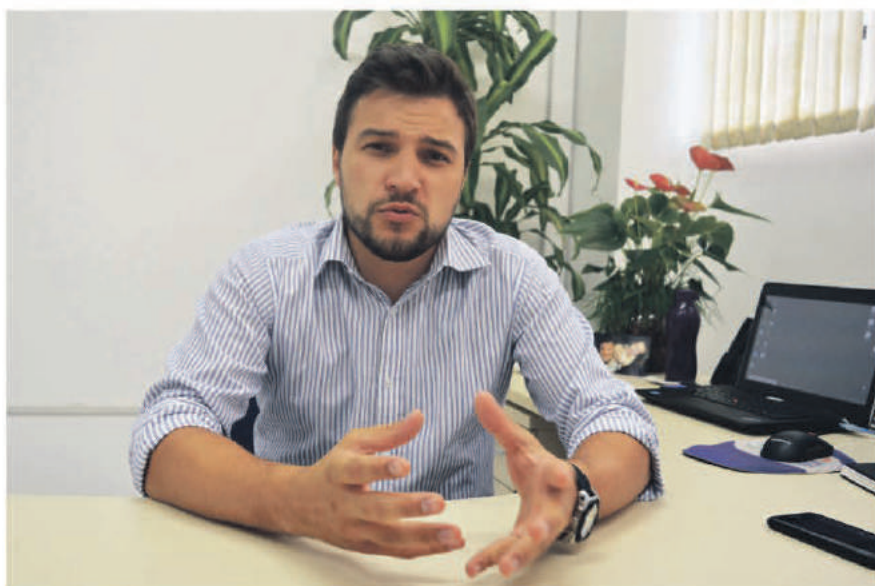
Lajeado estabelece alvará 100% digital

Mudança faz parte de programa que reduz a burocracia para a abertura de empresas

Voltado para facilitar a criação de empresas e obtenção de alvarás, o Simplifica Lajeado deu mais um passo para o avanço do empreendedorismo no município. Decreto assinado pela prefeita em exercício, Glaucia Schumacher, estabeleceu o alvará 100% digital.

A partir de agora, interessados em abrir ou alterar informações de uma empresa podem encaminhar todo o processo pela internet sem a necessidade de se deslocar até as repartições públicas. Dessa forma, o solicitante recebe a guia para recolhimento da taxa de emissão do alvará e pode fazer o acompanhamento pelo site da prefeitura, no qual também ficam disponíveis os alvarás.

De acordo com o secretário do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), Douglas Sandri, a intenção do Simplifica Lajeado foi diminuir a quantidade de etapas necessárias para a abertura de uma empresa. Segundo ele, no futuro, será possível fazer todo o processo necessário por meio de integração com a Junta Comercial do Estado.



De acordo com Sandri, o sucesso do Simplifica Lajeado é resultado de parceria com entidades

"Com isso, todo o trâmite para abrir uma empresa será em um único lugar", ressalta. Conforme o secretário, até o momento, o projeto conseguiu avançar por meio da retirada das amarras municipais para a obtenção dos alvarás.

"Fomos até o limite do que era

possível simplificar o processo e torná-lo mais rápido", aponta. Segundo ele, o próximo passo não depende do município, e sim de mudanças em exigências proibitivas nas leis sanitárias e ambientais.

"O nível de exigência para uma costureira é o mesmo de uma

grande indústria de celulose, por exemplo", ressalta. A busca pela simplificação no processo de constituição de uma empresa fez o projeto se tornar destaque no estado. O Simplifica Lajeado foi apresentado como case de sucesso em diversos municípios e em

eventos como o Seminário Brasil Mais Simples.

Protagonismo das entidades

De acordo com Sandri, o sucesso do Simplifica Lajeado é resultado da parceria com as entidades atuantes do município, em especial Sincovat, Acil e Sebrae. Para o secretário, a atuação da sociedade organizada é fundamental para realizar as mudanças necessárias.

"As entidades nos cobraram por que os órgãos públicos costumam tratar o empresário como uma pessoa não idônea, que precisa provar a sua correção", lembra. Segundo ele, a ideia do projeto foi inverter essa lógica, colocando a responsabilidade na mão do empreendedor e reduzindo a burocracia governamental.

"Precisamos apostar em quem faz a coisa certa e punir os que estão errados. Por isso temos esse ambiente em Lajeado, onde é mais fácil de empreender", ressalta. Conforme o secretário, hoje mais de 90% dos alvarás do município são emitidos em 24 horas.

Fúhr
CONTABILIDADE
CRC RS-004775/O

- Gestão Societária
- Gestão de Recursos Humanos
- Assessoria Contábil e Fiscal
- Planejamento Tributário e Financeiro

51 3710.1862 | 51 3011.1862 | www.fuhrcontabilidade.com.br

Rua Alberto Torres, nº 452 | Sala 201 | Bairro Centro | Lajeado RS

ANERISGROSS.COM.BR

**SEU
SUCESSO
É O NOSSO
NEGÓCIO!**

ANERIS GROSS
ASSESSORIA CONTÁBIL